



SIMÕES - PI

PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

INSTRUÇÕES DA PROVA

- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- O cartão de respostas da prova objetiva será o único documento válido para correção.
- Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos.

CONTATO

TELEFONE:
(86) 98181-1865

SITE:
jvlconcursos.com.br

EMAIL:
jvlconcursos1@gmail.com

ESTRUTURA DA PROVA OBJETIVA

Total: 30 Questões

- Língua Portuguesa – 10 questões
- Conhecimentos Pedagógicos – 10 questões
- Conhecimentos Específicos – 10 questões

SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo trinta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- Uma folha destinada às respostas das questões objetivas.
- Uma proposta de Produção Textual acompanhada de folha de rascunho.
- Folha definitiva para Produção Textual.

TEMPO DA PROVA

A prova terá duração de **04 (quatro) horas**.

- **01h30min** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova.
- **30 min** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova.

LINGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 10

Instrução: O texto a seguir se refere às questões de 01 a 06.

Proteger o futebol da violência

O esporte assumiu um papel fundamental na cultura e na economia do país

Publicado em 8 de dezembro de 2023 | 07h40

A temporada no futebol brasileiro terminou nessa quarta-feira (6) marcada pela mesma violência que se fez presente em diversos momentos do ano. Revoltados com o rebaixamento do Santos para a Série B do Brasileirão, torcedores do time provocaram uma confusão que resultou em carros queimados e policiais feridos ao redor do estádio Vila Belmiro.

Ao longo do ano, ameaças a jogadores e seus familiares também foram registradas por parte de torcedores insatisfeitos com os resultados dentro de campo. Trata-se de uma hostilidade que não se justifica sob nenhum aspecto. A derrota é inerente à disputa desportiva, e só não entende isso quem tem falha de caráter e educação.

Não raro, a violência resulta em mortes. Só em 2023 foram pelo menos oito vidas perdidas no futebol brasileiro. Um dos casos de maior repercussão foi o da jovem palmeirense, que não resistiu após ter sido atingida por uma garrafa de vidro no pescoço.

A Lei Pelé define o esporte como um direito individual que tem como base a garantia à segurança. Por sua vez, o Estatuto do Torcedor aumentou a pena de criminosos para três a cinco anos de afastamento dos estádios. E o Código Brasileiro de Justiça Desportiva também responsabiliza os clubes e entidades esportivas na proteção do esporte. Além dessas normas específicas, toda a legislação criminal se aplica ao esporte. O descumprimento desse conjunto de leis contribui para a impunidade e a reincidência de atos de violência no meio do esporte.

A suspensão de torcidas organizadas e as multas aplicadas aos clubes não têm se mostrado punições capazes de coibir a violência, logo, é preciso tratar os crimes no futebol como tal, aplicando penas devidas e responsabilizando individualmente seus autores. As penas devem ser aplicadas tanto na esfera do futebol em si, com a proibição de acesso ao estádio, e na esfera da Justiça comum, quando for o caso.

O futebol assumiu um papel fundamental na cultura e na economia do país. Seus agentes – clubes, imprensa, federações, torcida, etc. – não podem permitir que esse patrimônio seja manchado de sangue.

01) Para elaborar sua argumentação, o editorial acima lançou mão de alguns recursos próprios desse tipo textual. Analise os itens a seguir:

- I. dados estatísticos
- II. exemplificação
- III. comparação
- IV. fatos históricos
- V. raciocínio lógico

Quais elementos a seguir fazem parte da construção do texto?

- a) I, apenas.
- b) III, IV e V, apenas.
- c) I, II e V, apenas.
- d) II e III, apenas.

02) Assinale a opção em que predominam marcas de subjetividade do autor.

- a) “A temporada no futebol brasileiro terminou nessa quarta-feira (6) marcada pela mesma violência que se fez presente em diversos momentos do ano.”
- b) “A suspensão de torcidas organizadas e as multas aplicadas aos clubes não têm se mostrado punições capazes de coibir a violência, logo, é preciso tratar os crimes no futebol como tal...”
- c) “O descumprimento desse conjunto de leis contribui para a impunidade e a reincidência de atos de violência no meio do esporte.”
- d) “Trata-se de uma hostilidade que não se justifica sob nenhum aspecto. A derrota é inerente à disputa desportiva, e só não entende isso quem tem falha de caráter e educação.”

03) Leia:

“... por parte de torcedores **insatisfeitos** com os resultados dentro de campo.”

Marque a opção em que a palavra sublinhada pertence à mesma classe gramatical daquela em destaque no trecho apresentado:

- a) “A temporada no futebol brasileiro **terminou** nessa quarta-feira...”
- b) “... uma confusão que resultou em carros **queimados**...”
- c) “Não raro, a **violência** resulta em mortes.”
- d) “... devidas e responsabilizando **individualmente** seus autores.”

04) Quanto aos aspectos semânticos e linguísticos presentes no editorial, é correto afirmar:

- a) A oração “que se fez presente em diversos momentos do ano” (1º parágrafo) é iniciada por pronome relativo e cumpre a função de adjetivo do substantivo ao qual se refere.
- b) No trecho “A derrota é inerente à disputa desportiva...” (2º parágrafo), o termo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, por “imminente”.
- c) “...o Estatuto do Torcedor aumentou a pena de criminosos para três a cinco anos ...” (4º parágrafo), classifica-se como objeto indireto, já que se inicia pela preposição “a”.
- d) No 4º parágrafo, o termo “Além dessas normas específicas” está retomando somente as regras presentes no Código Brasileiro de Justiça Desportiva.

05) Leia o trecho a seguir extraído do último parágrafo do texto.

“Seus agentes – clubes, imprensa, federações, torcida, etc. - não **podem** permitir que esse patrimônio seja manchado de sangue.”

Se o verbo destacado for passado para pretérito perfeito, ele será grafado como:

- poderiam.
- puderam.
- pudessem.
- puderem.

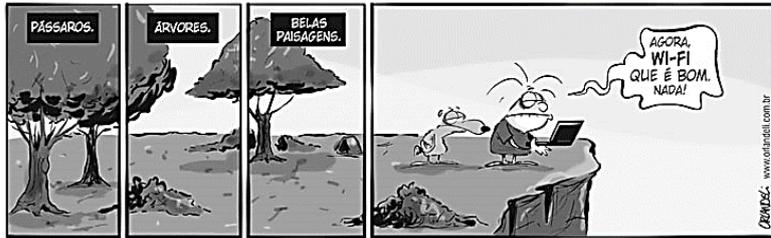
06) Em “... não têm se mostrado punições capazes de coibir a violência, **logo**, é preciso tratar os crimes no futebol como tal” (5º parágrafo), a conjunção em destaque expressa ideia de:

- oposição.
- conclusão.
- explicação.
- condição.

Instrução: Leia as tiras abaixo para responder às questões 07 e 08.

Tirinha 1:

GRUMP - Orlandelli



Tirinha 2:

GRUMP - Orlandelli



07) Analise as afirmativas a seguir:

- Ambas as tirinhas fazem crítica social ao tratamento que os seres humanos dão ao meio ambiente.
- A presença do ponto de exclamação no último quadrinho da tirinha 2 indica o sentimento de revolta do personagem.
- Na frase “O lugar era perfeito”, o termo destacado cumpre função sintática de predicativo do sujeito.
- Tanto na tirinha 1 quanto na 2, a quebra de expectativa do leitor em relação às ações do personagem se dá no 3º quadrinho.

Estão corretas:

- II, III e IV, apenas.
- I, apenas.
- I e IV, apenas.
- I e III, apenas.

08) A acentuação das palavras “pássaros” e árvores” se justifica por:

- caracterizar termos paroxítonos.
- estabelecer uma concordância.
- tratar-se de vocábulo proparoxítonos.
- representar oxítonas terminadas em “s”.

Instrução: Considere o excerto da música a seguir para responder às questões 09 e 10.

Óculos

Os Paralamas do Sucesso

Por que você não olha pra mim?

Me diz o que é que eu tenho de ____ (MAU / MAL).

Por que você não olha pra mim?

Por _____ (TRÁS / TRAZ) dessa lente tem um cara legal.

Vianna, HERBERT. *Óculos*. Disponível em: < <https://www.lettras.mus.br/os-paralamas-do-sucesso/47956/>>. Acesso em: 09 fev. 2024.

09) Observe na letra da música o uso da expressão “por que” e marque a opção em que o termo destacado está adequado.

- Alguém sabe o **porquê** de tanta briga nesta casa?
- Porque** vocês chegaram tão cedo?
- Suas sobrinhas não foram ao aniversário **por que**?
- Por quê** somos interrogados se nada fizemos?

10) Com base nas regras gramaticais, marque a opção que completa corretamente as lacunas nos versos 02 e 04 da música:

- mal - traz
- mau - traz
- mal - trás
- mau - trás

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS QUESTÕES 11 A 20

11) A didática busca responder ao porquê, para quê e como ensinar, além de abranger uma complexidade de temas relacionados ao ensino que auxiliam no trabalho do professor. Tomando por base como o professor ensina, de acordo com alguns autores, existem três tipos de professor: o transmissor de conteúdo, o professor-facilitador e o professor mediador. Veja as características a seguir:

() O professor tenta variar mais os métodos de ensino. Alguns deles se preocupam, realmente, com as características individuais e sociais dos alunos, procuram conhecer as experiências dos alunos e tentam investir no bom relacionamento com os educandos. Avaliam a aprendizagem dos alunos por meio de respostas memorizadas e de repetição.

() O professor busca formas e meios diferentes para avaliar o aluno. Ensina/estimula o aluno a estudar, a refletir, a criar seu próprio conhecimento e a ser crítico, resultando na conexão dos conteúdos com a realidade em que vive. Está atento e busca entender seu papel diante da sala de aula, é um orientador e facilitador que vai auxiliar o aluno na aprendizagem e que o leva à reflexão dos conhecimentos que serão abordados nas aulas, tornando-o

o próprio sujeito do seu conhecimento.

() O professor não permite que o aluno dê conta de explicar uma ideia, uma definição, com suas próprias palavras, nem na sala de aula nem fora dela. A participação do aluno é pouca, e alunos desses professores não aprendem permanentemente, ou seja, não sabem lidar por si só com os conhecimentos, não apreendem os conceitos, o modo de pensar e raciocinar

Relacionando os atributos acima às denominações de professor Transmissor, Facilitador e Mediador, a alternativa que responde correta e respectivamente é:

- a) Transmissor, Facilitador e Mediador.
- b) Facilitador, Mediador e Transmissor.
- c) Mediador, Facilitador e Transmissor.
- d) Mediador, Transmissor e Facilitador.

12) Para que a aprendizagem realmente aconteça, ela precisa ser significativa para o aluno, envolvendo-o como pessoa. Então, para que o professor proporcione aulas significativas, é necessário:

- a) um planejamento da ação didática que irá direcioná-lo sobre como será a sua aula, ajudando-o a atingir os objetivos educacionais desejados, a superar as dificuldades e a controlar a improvisação.
- b) um documento fixo contendo a rotina de cada aula norteando o trabalho do professor, inclusive com a avaliação final diária de cada aluno.
- c) um plano didático que possibilite que o professor pule etapas desnecessárias da aula que planejou, não havendo necessidade de consultá-lo.
- d) a percepção daquilo que os alunos querem em cada aula, atendendo somente às curiosidades deles e, quando possível, relacionando-as aos conteúdos curriculares propostos.

13) A aprendizagem ocorre por meio da mediação do professor que atua como ponte entre o conhecimento e o aluno. Diálogos, intervenções e questionamentos, permitem que o professor seja um facilitador da aprendizagem, enquanto o aluno deve desenvolver a autonomia de estudar para apreender o conhecimento de novas capacidades. Algumas posturas do professor sugeridas por estudiosos, permitem que a prática pedagógica cercada pelo trabalho em equipe, participação e criatividade favoreçam a autonomia. Veja as ações abaixo:

I- Favorecer situações em classe nas quais o aluno se sinta à vontade para expressar suas opiniões, seus pontos de vista e seus sentimentos.

II- Determinar com a classe a única solução proposta pelo livro didático dos problemas trabalhados com um determinado conteúdo.

III- Respeitar e fazer respeitar diferenças de opiniões.

IV- Demonstrar que há somente uma explicação para um mesmo fenômeno observado.

V- Relacionar os temas estudados com as vivências dos alunos.

Os itens que favorecem o sucesso da prática pedagógica são:

- a) II e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e V.
- d) III, IV e V.

14) O trabalho pedagógico do professor deve estar em função dos alunos e seu poder é legitimado como autoridade sempre que seus alunos o reconhecem como autoridade, que age com sabedoria e compromisso com o seu trabalho. Caso contrário, se resolver valer apenas a sua vontade, não exercerá sua autoridade e sim, autoritarismo. Por autoridade, entende-se:

- a) a conduta de caráter patrimonialista, que considera os “de cima” como “iluminados” e os “de baixo”, como desprovidos de conhecimento. Essa concepção tem raízes no modo de produção brasileiro, de base escravocrata, que teria gerado um dos grandes males da nossa sociedade.
- b) as relações crivadas de ambiguidades entre a formulação de discursos democráticos e a presença de traços autoritários decorrentes da herança do “manda quem pode e obedece quem tem juízo”.
- c) uma postura que reflete: "Eu sou o professor e eu sei de tudo e você tem que buscar o conhecimento através de mim agora" e, em seguida, dizer-lhes onde eles podem aplicá-las.
- d) uma relação social pactuada, consciente acerca das atribuições, responsabilidades, limites e do poder de cada parte, não imposta, fruto de negociações, do respeito e da transparência de todos os atos, cujas responsabilidades acerca dos papéis, tanto dos dirigentes como dos dirigidos, sejam frutos de consenso.

15) Para que a aprendizagem ocorra com sucesso, são necessárias regras, normas, organização escolar, enfim, um ensino de qualidade com responsabilidade. É preciso entender, por meio da conscientização, reflexão e sensibilização, o como e o porquê o aluno deve realizar algo e não é sua obediência cega que tornará efetivo seu desenvolvimento. Quando ocorrer a indisciplina, ela não pode ser encarada apenas como um desrespeito às regras, mas sim, ser refletida como uma forma de:

- a) depreciação do conhecimento do professor.
- b) afronta à autoridade do docente.
- c) questionamento por parte dos alunos.
- d) desapareço pela instituição escolar.

16) Pensando num caso hipotético em que o Projeto Político Pedagógico da Escola Sementes do Futuro, apresente para o 5º ano a Matemática que se define como uma ciência que se desenvolveu desde a necessidade do homem de resolver situações problema e que hoje está enraizada em nossa cultura. Com isso, espera-se que os conteúdos matemáticos ajudem seus alunos a participarem da sociedade com conhecimentos científicos, de forma que também possam contribuir para a ampliação deles. Diante do exposto, o professor deve trabalhar gráficos no 5º ano porque:

- a) esse conteúdo deve servir como suporte para os demais anos, sendo necessário que o professor trabalhe os conteúdos, obrigatoriamente.
- b) a função de toda instituição escolar é formar um cidadão que saiba interpretar, analisar e emancipar seus conhecimentos de forma que se desenvolva plenamente, cognitiva, social, afetiva e fisicamente.

c) o mecanismo de repetição, utilizado no ensino dos gráficos, e sua consequente memorização, ajudará no desenvolvimento do potencial intelectual.

d) trata-se de um conteúdo obrigatório nesse componente curricular e, dessa forma, deve ser trabalhado sem questionamentos.

17) A escola que os alunos da Educação de Jovens e Adultos têm em seu imaginário, nem sempre é aquela com que se deparam nos primeiros dias de aula. Nesses casos, esperam encontrar um lugar onde predominam aulas expositivas, com pontos copiados da lousa, onde o professor é o único detentor do saber e transmite conteúdos que são recebidos passivamente pelo aluno. [...] Muitos, ao se depararem com uma aula na qual são convidados a pensar juntos, em grupo, a aprender com a música, a poesia, o jornal, a fazer matemática com jogos e cálculos diversos, construir projetos, estranham, resistem e acreditam não ser esse o caminho para aprender o que a escola ensina. Neusa, uma aluna de EJA, descreve bem esse quadro:

“Na primeira semana de aula, eu estava muito assustada, não entendia nada, tudo era diferente. Cheguei até a pensar em desistir, mas criei coragem e continuei, e hoje estou muito feliz”.

Este cenário poderá ser transformado na medida em que:

a) a unidade escolar obrigue os alunos dessa modalidade de ensino a frequentarem as aulas e realizarem as tarefas integralmente, como condicionantes para aprovação.

b) a escola investir no acolhimento desse aluno, que é alguém especialmente receptivo à aprendizagem, repleto de curiosidade e que vai para a sala de aula desejoso de novas experiências.

c) a escola mude sua maneira de trabalhar os conteúdos, tratando-os como os alunos desejam, com aulas expositivas, temas copiados, fazendo os alunos felizes dessa forma.

d) ignorando os anseios dos alunos dessa modalidade de ensino visto que logo desistem das aulas e as turmas são fechadas.

18) Leia o excerto a seguir:

“Nessa tendência pedagógica, o papel da escola está intimamente ligado com a reprodução de conhecimentos. Em relação aos materiais didáticos, segundo esta abordagem, eles são descontextualizados, e o que existe é a utilização do livro didático (apostilas, cartilhas etc.), giz e quadro. O material didático não possui importância nem função didática de aprendizagem. Neste sentido, o processo de ensino e aprendizagem acaba perdendo seu valor e tornando-se precário, pois o aluno apenas repete o conhecimento e não o re(constrói). O material didático é concebido como um suporte, já está pronto, concebido, elaborado, e cabe ao aluno, ao contatá-lo assimilar o que ele antecipadamente possibilita, dentro da perspectiva de que é o objeto que determina o que deve ser aprendido e o sujeito deve aprender dele.”

https://histedbrantigo.fe.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario8/_files/qMP2rpp.pdf

Pode-se inferir, que são características da Tendência Pedagógica:

a) Tecnicista.

b) Libertadora.

c) Tradicional.

d) Libertária.

19) Sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb:

I- É um fundo especial, formado por 27 fundos (26 estaduais e 1 do Distrito Federal) que são compostos basicamente por contribuições dos Estados e dos Municípios.

II- A União complementa os recursos dos Fundos numa porcentagem fixa, independentemente se alcançam um valor capaz de garantir uma educação básica de qualidade mínima.

III- Atua como um mecanismo de redistribuição desses recursos, levando em consideração o tamanho das redes de ensino e, dessa forma, buscando equalizar as oportunidades educacionais do país.

IV- A educação básica abrange os ensinos fundamental e médio.

Estão corretas as afirmações contidas em:

a) I, apenas.

b) II e IV.

c) III e IV.

d) I e III.

20) A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e traz as metas a serem atingidas no período determinado pelo documento. Nele, a Meta 5 determina que sejam alfabetizadas todas as crianças, no máximo, até o final do:

a) pré II ano, da educação infantil.

b) 2º ano do ensino fundamental.

c) 3º ano do ensino fundamental.

d) 4º ano do ensino fundamental.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES 21 A 30

21) Esse pensador rompeu com a pedagogia da falta de diálogo, da repetição, procurando elaborar, na práxis da sala de aula, atividades das quais os alunos participassem em grupos, expressassem-se livremente, tomassem decisões, discutissem suas ideias, com voz ativa por meio de diálogos e, principalmente, participassem de sua aprendizagem como construtores do conhecimento. Denominou estas atividades de técnicas, não de um método de trabalho que mudariam radicalmente sua prática como professor, e a do aluno, como aprendiz. Podem ser nomeadas algumas delas: aula-passeio, impressão gráfica na escola, texto livre, jornal escolar, correspondência interescolar, entre outras. Segundo ele, a diferença é que as técnicas não seriam constantes, não estariam acabadas, nem seguiriam um rito, seriam instrumentos para facilitar o trabalho pedagógico. Esse(a) pensador(a) da Educação foi:

- a) Célestin Freinet.
- b) Edgar Morin.
- c) Emilia Ferreiro.
- d) Hannah Arendt.

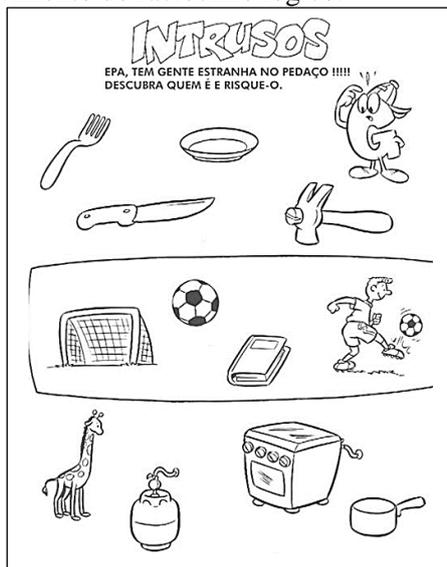
22) A professora da Educação Infantil, ao oferecer brincadeiras com móveis coloridos, sonoros, saquinhos de ervas aromáticas e brinquedos de diferentes densidades e formas permite às crianças o contato com texturas, cores, odores, sabores e sons que, pela exploração livre ou mediada, objetiva:

- a) a substituição da ausência dos pais por um determinado tempo, não sendo, entretanto, aconselhável aos pais deixarem as crianças por muito tempo na creche.
- b) a ampliação de suas experiências sensoriais e o encaminhamento para a compreensão de conceitos.
- c) um momento de distração, improvisado, apenas para acalmar os bebês.
- d) a verificação da resistência dos brinquedos através das descargas de força das crianças.

23) Na primeira infância, surgem os jogos com exercícios, brincadeiras do bebê caracterizadas pela observação e posterior manipulação de objetos, oferecidas à criança pelo conhecimento e pela exploração do seu meio através dos órgãos dos sentidos, principalmente pela descoberta do potencial das mãos. Após esse período, os jogos de exercício começam a diminuir e surge a representação corporal do imaginário, dando espaço aos jogos:

- a) com regras.
- b) simbólicos.
- c) abstratos.
- d) competitivos.

24) O trabalho com noções matemáticas na educação infantil atende às necessidades das próprias crianças de construir conhecimentos que incidam nos mais variados domínios do pensamento e corresponde a uma necessidade social de instrumentalizá-las melhor para viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades. (RCNEI, 1998, p. 209). A atividade da ilustração abaixo, é fundamental para o desenvolvimento do raciocínio lógico.



Essa é uma atividade de:

- a) pintura.
- b) grandezas e medidas.
- c) noções de espaço físico.
- d) classificação e seriação.

25) Numa pesquisa na educação infantil, verificou-se que, o planejamento da professora estava voltado para a higiene e, pelo fato dela contar muitas histórias e cantar várias músicas com as crianças, as quais demonstram muito interesse por essas proposições, alguns momentos acontecem, de forma espontânea, com repertórios já oferecidos pela família e cantigas aprendidas com as vivências no espaço escolar.

Leia o relato:

file:///C:/Users/rejan/Downloads/Artigo%20Let%C3%ADcia%20-%20RIUNI.pdf

Dentro da sala, algumas crianças brincam e outras andam pelo ambiente. Começo observando e registrando. Samuel (3 anos) pega uma boneca que está no cesto de brinquedos, anda de um lado para o outro e se dirige a mim com a seguinte fala:
- Ela (boneca) fez cocô!
- Então, você tem que dar banho nela. Disse eu.
Neste momento, ele pega uma pecinha de lego e começa a passar pela boneca, dizendo que está passando o sabonete para limpá-la. Lava o pé, o corpo, o rosto e diz:
- Entrou água no rosto do neném!
Em seguida, para de dar banho e coloca a boneca em seus braços. Puxa sua camiseta para baixo e faz gestos como se estivesse amamentando a boneca. Quando ele para com esse movimento, pede para que todos fiquem em silêncio, pois ele vai fazer o neném dormir. Então, começa a cantar:
- Nana neném, que daqui a pouco a mamãe está aí (shu, shu, shu) ... Nana neném!

Sobre o relato acima, leia as afirmações:

I- Samuel apropria-se do faz de conta e utiliza-se do repertório musical educativo que é a cantiga de ninar, acalmando, assim, o bebê e novamente deixando sua memória musical permear a brincadeira de forma espontânea.

II- O processo de musicalização dos bebês e crianças começa espontaneamente, de forma intuitiva, por meio do contato com toda a variedade de sons do cotidiano, incluindo aí a presença da música.

III- As cantigas de ninar, as canções de roda, as parlendas e todo o tipo de jogo musical têm grande importância, pois é por meio das interações que se estabelecem que os bebês se desenvolvem um repertório que lhes permitirá comunicar-se pelos sons.

Estão corretas as afirmações:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) II e III.
- d) I, II e III.

26) Observe, abaixo, O Livro de Lili, de Anita Fonseca (1940):



<https://senhoradocarmo.blogspot.com/2011/04/lili-olhem-para-mim.html>

Esses chamados pré-livros eram produzidos para alfabetizar por meio dos métodos globais, em que o professor:

a) busca transformar a consciência ingênua do alfabetizando em consciência crítica, por meio da “leitura do mundo” enquanto, desenvolve a consciência silábica e alfabética, levando os alunos ao domínio das correspondências entre grafemas e fonemas.

b) usa uma palavra real, cujo significado o aprendiz conheça, retirando-se dela a sílaba, para que o aluno veja e perceba a combinação fonêmica na constituição de sílabas e, a seguir, na composição de novas palavras.

c) toma como foco o sentido, o professor encaminha o processo utilizando-se, por um período, de textos completos das várias lições seguidas. Após essa vivência maior com o texto é que viria uma forma de decomposição, com o cuidado de fragmentá-lo em parcelas maiores: primeiro a sentença, depois a palavra.

d) prioriza o sentido e a compreensão crítica do mundo, por meio da escolha das palavras a serem trabalhadas, eliminando, portanto, o controle artificial do vocabulário. A partir da chamada palavra geradora é que são analisadas e sistematizadas as famílias silábicas.

27) Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos por faixa etária, que não são considerados de forma rígida, mas que servem de referências para o ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica. Esses grupos são divididos da seguinte maneira:

a) Creches: bebês (zero a 3 anos), crianças bem pequenas (4 anos) e Pré-Escola: crianças pequenas (5 anos e 11 meses)

b) Creches: bebês (zero a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e Pré-Escola: crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

c) Creches: bebês (zero a 2 anos), crianças bem pequenas (2 anos a 3 anos) e Pré-Escola: crianças pequenas (4 anos a 5 anos).

d) Creches: bebês (1 ano e 6 meses a 2 anos), crianças bem pequenas (3 anos a 3 anos e 11 meses) e Pré-Escola: crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

28) Para uma transição com sucesso da educação infantil ao ensino fundamental, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. Desse modo, é importante que um elemento balizador e indicativo de objetivos seja explorado em todo o segmento da Educação Infantil e aprofundado no Ensino Fundamental. A esse elemento balizador, a Base Nacional Comum Curricular dá o nome de:

a) portfólio de habilidades e competências.

b) relatório final de habilidades.

c) síntese das aprendizagens esperadas.

d) campos de experiências.

29) Sobre o Plano de Desenvolvimento da Educação, é correto afirmar:

a) foi criado pelo Ministério da Educação no ano de 2017, buscando integrar um conjunto de programas que envolve o ensino fundamental da educação escolar brasileira com a perspectiva de alcançar uma organicidade no sistema nacional de educação.

b) o PDE está sustentado no pilar de regime de colaboração entre todas as esferas governamentais com a finalidade de expressar o enlace necessário entre educação, território e desenvolvimento, de um lado, e o enlace entre qualidade, equidade e potencialidade, de outro.

c) a articulação entre a União, estados, Distrito Federal e municípios para a garantia do direito à educação no país e melhoria da qualidade do serviço educacional é ignorado pelo PDE para não interferir em competências políticas, técnicas e financeiras e executar os programas e ações.

d) o Ministério da Educação, após criar a Prova Brasil, buscou cruzar os resultados de desempenho escolar (Prova Brasil) e os resultados de rendimento escolar (fluxo apurado pelo censo escolar) em um único indicador de qualidade: o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

30) Um dos autores adeptos à organização da escolaridade por ciclos, considera uma das mais avançadas concepções de educação escolar e uma grande alternativa para a organização do ensino. Entre os vários aspectos importantes e sugestões apresentadas pelo autor, destacam-se: a participação do professor nas propostas, a importância da avaliação da aprendizagem, os investimentos no professor (formação, atualização e condições de trabalho), atendimento ao aluno com dificuldades (monitoria, espaços

de revisão, aulas no contraturno, laboratórios de aprendizagem, atendimento individualizado), participação da comunidade e possibilidade de implantação gradativa. Porém, não adianta simplesmente acabar com a reprovação se não houver comprometimento com o objetivo principal:

- a) eliminar o alto índice de distorção idade e série que atrapalha os índices internacionais.
- b) promover a aprendizagem e o desenvolvimento de todos, baseados num projeto de emancipação humana.
- c) atender às políticas públicas dos órgãos internacionais que regulamentam a Educação.
- d) diminuir a resistência e a rejeição dos docentes em relação a esse tipo de organização.